

A Escola Pedra da Gávea e seu Comitê de Diversidade Racial apresentam:

Sendo um educador antirracista

Dicas para educadores e responsáveis



Uma iniciativa:



Queridos educadores e responsáveis,

Acreditamos que a **Educação** é um canal importante para superar problemas crônicos da sociedade brasileira, como o Racismo Estrutural. Por isso, criamos o **Comitê de Diversidade Racial da Pedra**, iniciativa que envolve colaboradores e responsáveis voluntários e tem como objetivo propor e discutir ações e metas com toda a nossa Comunidade Escolar.

Em nossa caminhada sobre o tema, aprendemos que essa discussão envolve muita **reflexão e aprofundamento sobre a nossa própria história**. Temos muito orgulho da diversidade do nosso país e acreditamos que o antirracismo é uma luta de todos nós.

Neste material, compartilharemos algumas dicas de leitura que podem ajudar sua família a cultivar a pluralidade, o respeito e a empatia.

Boa leitura!





Sendo um educador antirracista:

Dicas para educadores e responsáveis

Dicas de filmes:



Olhos que condenam

Uma série que retrata a história de cinco adolescentes do Harlem que vivem um pesadelo depois de serem injustamente acusados de um ataque brutal no Central Park. Baseada em fatos reais.

Onde assistir? Netflix

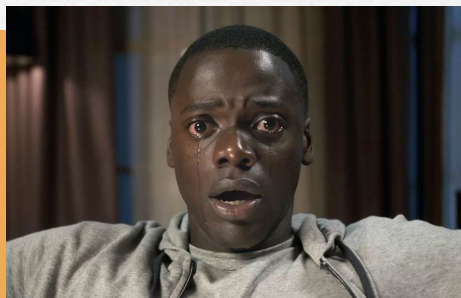


Classificação: 16 anos

Corra!

O filme de Jordan Peele narra a história de Chris (Daniel Kaluuya), um jovem negro que está prestes a conhecer a família de sua namorada branca Rose. A trama aborda diversos temas que envolvem o racismo nas relações entre negros e brancos e outros conceitos como o racismo estrutural. Com o tempo, Chris percebe que a família esconde algo muito perturbador - e o jeito é tentar escapar.

Onde assistir? Netflix, Globoplay, Prime Video



Classificação: 14 anos

Rugido (Roar)

“Rugido” retrata de maneira perspicaz, comovente e às vezes hilária o que significa ser mulher na atualidade. Apresentando uma mistura única de realismo mágico, cenários domésticos e profissionais e mundos futuristas, essas oito histórias refletem os dilemas da mulher comum de maneiras acessíveis e surpreendentes. Nos episódios 1 e 4, podemos ver temas que abordam a questão da mulher negra na sociedade.

Onde assistir? Apple Tv

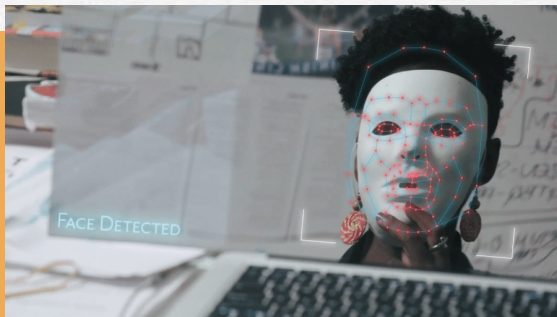


Classificação: 16 anos

Coded Bias

Este documentário investiga o viés nos algoritmos depois que a pesquisadora Joy Buolamwini, do MIT, descobriu falhas na tecnologia de reconhecimento facial.

Onde assistir? Netflix



Classificação: 14 anos



Da África aos EUA: Uma jornada gastronômica

Comida africana é comida americana. Nesta série documental, o chef e escritor Stephen Satterfield mostra pratos saborosos viajando da África ao Texas.

Onde assistir? Netflix



Classificação: 12 anos

Estrelas além do tempo

O filme se passa no auge da corrida espacial travada entre Estados Unidos e Rússia durante a Guerra Fria. Uma equipe de cientistas da NASA, formada exclusivamente por mulheres afro-americanas, provou ser o elemento crucial que faltava na equação para a vitória dos Estados Unidos, liderando uma das maiores operações tecnológicas registradas na história americana e se tornando verdadeiras heroínas da nação.

Onde assistir? Disney Plus



Classificação: livre



Green Book

O filme conta a história de Dr. Don Shirley, um pianista afro-americano de renome mundial prestes a embarcar em uma turnê pelo sul dos Estados Unidos, em 1962. Como precisa de um motorista e guarda-costas, Shirley recruta Tony Lip, um ítalo-americano fanfarrão do Bronx. Apesar de suas diferenças, os dois homens desenvolvem uma ligação inesperada ao enfrentar o racismo e os perigos de uma era de segregação racial.

Onde assistir? Prime Video ou Apple TV

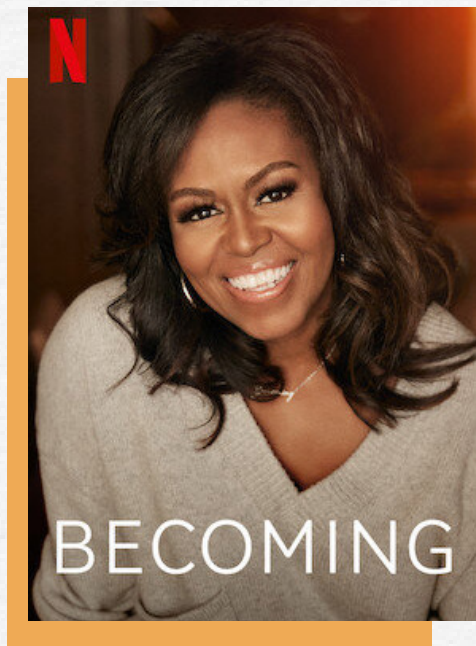


Classificação: 12 anos

Minha história

Este documentário é um mergulho nos bastidores da turnê de lançamento da autobiografia da ex-primeira-dama dos EUA Michelle Obama. Através dele é possível conhecer sua história e seus leitores.

Onde assistir? Netflix



Classificação: livre

Histórias Cruzadas

O filme se passa nos anos 60, no Mississippi. Skeeter é uma garota da alta sociedade que retorna determinada a se tornar escritora. Ela começa a entrevistar as mulheres negras da cidade, que deixaram suas vidas para trabalhar na criação dos filhos da elite branca. Aibileen Clark, a empregada da melhor amiga de Skeeter, é a primeira a conceder uma entrevista. Apesar das críticas, Skeeter e Aibileen continuam trabalhando juntas e, aos poucos, conseguem novas adesões.

Onde assistir? Star Plus



Classificação: 12 anos

Mulher Rei

O filme se passa em 1800. A general Nanisca treina um grupo de mulheres guerreiras para proteger o reino africano de Daomé de colonizadores e outros inimigos.

Onde assistir? HBO Max, Amazon Prime Video



Classificação: 14 anos



Infiltrado na Klan

O filme se passa em 1978, Ron Stallworth, um policial negro do Colorado, consegue se infiltrar na Ku Klux Klan local. Ele se comunica com os outros membros do grupo por meio de telefonemas e cartas, e quando precisa estar fisicamente presente, ele envia um outro policial branco em seu lugar. Depois de meses de investigação, Ron fica próximo do líder da seita, sendo responsável por sabotar uma série de linchamentos e outros crimes de ódio orquestrados pelos racistas.

Onde assistir? Amazon Prime Video, Apple TV



Classificação: 14 anos

Malcom X

O filme conta a história do líder afro-americano Malcolm X, que tem o pai assassinado pela Klu Klux Klan e sua mãe internada por insanidade. Preso aos 20 anos de idade, Malcolm se converte ao islamismo e passa a pregar seus ideais.

Onde assistir? Amazon Prime Video



Classificação: 14 anos



Kbela

O curta-metragem de Yasmin Thayná propõe um olhar sensível sobre a experiência do racismo vivido cotidianamente. Mulheres negras descobrem uma força ancestral que emerge de seus cabelos crespos transcendendo o embranquecimento.

Onde assistir? YouTube



Classificação: 12 anos

Dicas de séries:



Dear White People

A série conta a história de alunos negros de uma conceituada universidade que questionam os papéis raciais e buscam seu espaço.

Onde assistir? Netflix



 **Classificação: 16 anos**

Little Fires Everywhere

Esta série retrata o destino que entrelaça a perfeita família Richardson e uma mãe e filha enigmáticas, mudando suas vidas.

Onde assistir? Amazon Prime Video



Classificação: 12 anos



Self Made: A vida e a história de Madam CJ Walker

A série conta a história de uma mulher negra americana que luta contra a pobreza e contra as adversidades da vida para se tornar uma empresária de sucesso.

Onde assistir? Netflix



Classificação: 14 anos

Atlanta

Esta série conta a história de Earnest Earn Marks, um jovem negro que sai da faculdade para virar o agente da carreira de súbito sucesso de seu primo. Porém, os dois discordam em diversos pontos sobre a divisão entre arte e entretenimento no hip-hop.

Onde assistir? Netflix, Star Plus



Classificação: 14 anos



Arcanjo Renegado

A série retrata a vida de Mikhael, que é o líder da principal equipe do Bope, o Batalhão de Operações Policiais Especiais da PM do Rio de Janeiro. Quando um dos seus amigos é ferido em uma operação, ele busca vingança e acaba em conflito com a alta cúpula política do estado.

Onde assistir? Globo Play



Classificação: 18 anos

This is Us

A série conta a história da família Pearson. No dia que os trigêmeos Kevin, Kate e Randall chegam em casa da maternidade, revelações sobre os pais Jack e Rebecca surgem nos momentos de amor, mas também de dor, e moldam para sempre a vida de todos.

Onde assistir? Amazon Prime Video, Star PLus



THIS IS US

Classificação: 14 anos



Irmandade

Nesta série, a advogada Cristina recebe a arriscada tarefa de se infiltrar na facção criminosa de seu irmão e ser uma informante da polícia. Aos poucos, a moça entra em uma teia de violência e traições que testa todos os seus limites.

Onde assistir? Netflix



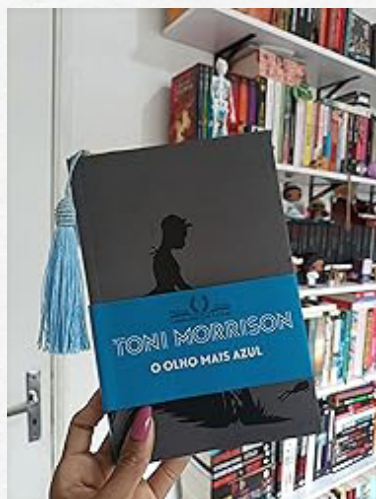
 **Classificação: 16 anos**

Dicas de livros:



O olho mais azul

Considerado um dos livros mais impactantes de Toni Morrison, o primeiro romance da autora conta a história de Pecola Breedlove, uma menina negra que sonha com uma beleza diferente da sua. Negligenciada pelos adultos e maltratada por outras crianças por conta da pele muito escura e do cabelo muito crespo, ela deseja mais do que tudo ter olhos azuis como os das mulheres brancas e a paz que isso lhe traria. Mas, quando a vida de Pecola começa a desmoronar, ela precisa aprender a encarar seu corpo de outra forma. Poderosa reflexão sobre raça, classe social e gênero, **O Olho mais Azul** é um livro atemporal e necessário.



Classificação: 16 anos

Escritos Negros: textos contemporâneos

O livro Escritos negros: textos contemporâneos é uma coletânea inédita no Brasil com textos de seis autores que compõe um mosaico de temas e nacionalidades ao debater sobre literatura e seus derivados no mundo contemporâneo.

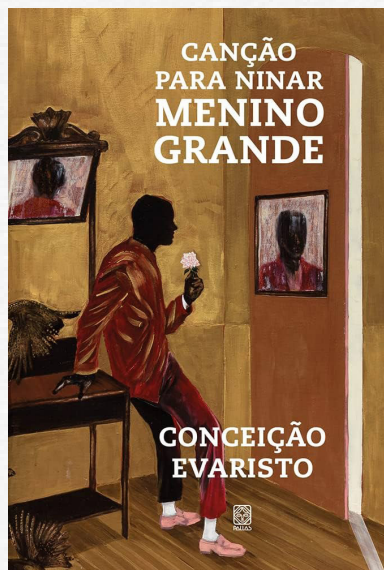


 **Classificação: 14 anos**



Canção para ninar menino grande

O livro trata-se de um mosaico afetuoso de experiências negras, um canto amoroso e dolorido. Na figura do personagem Fio Jasmim, Conceição discute com maestria as contradições e complexidades em torno da masculinidade de homens negros e os efeitos nas relações com as mulheres negras.



Classificação: 16 anos

O avesso da pele

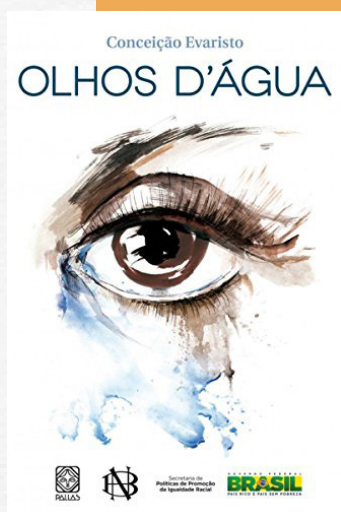
O livro conta a história de Pedro, que, após a morte do pai, assassinado numa desastrosa abordagem policial, sai em busca de resgatar o passado da família e refazer os caminhos paternos. Com uma narrativa sensível e por vezes brutal, Jeferson Tenório traz à superfície um país marcado pelo racismo e por um sistema educacional falido, e um denso relato sobre as relações entre pais e filhos.



Classificação: 16 anos

Olhos d'água

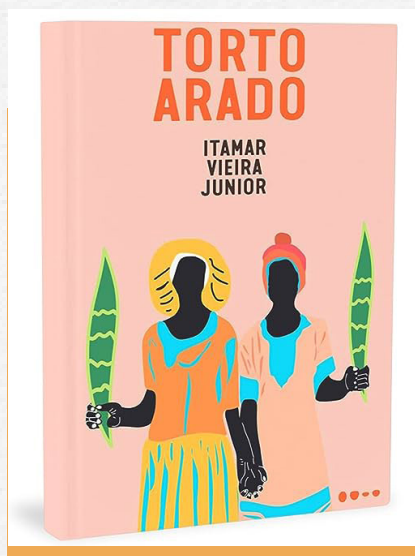
Neste livro, Conceição Evaristo ajusta o foco de seu interesse na população afro-brasileira abordando, sem meias palavras, a pobreza e a violência urbana que a acometem. Sem sentimentalismos, mas sempre incorporando a tessitura poética à ficção, seus contos apresentam uma significativa galeria de mulheres. Elas diferem em idade e em conjunturas de experiências, mas compartilham da mesma vida de ferro, equilibrando-se na "frágil vara" que, lemos no conto "O Cooper de Cida", é a "corda bamba do tempo". Em Olhos d'água estão presentes mães, muitas mães. E também filhas, avós, amantes, homens e mulheres – todos evocados em seus vínculos e dilemas sociais, sexuais, existenciais, numa pluralidade e vulnerabilidade que constituem a humana condição. Sem quaisquer idealizações, são aqui recriadas com firmeza e talento as duras condições enfrentadas pela comunidade afro-brasileira.



Classificação: 16 anos

Torto arado

Torto Arado é um romance brasileiro de 2019 escrito pelo autor baiano Itamar Vieira Junior. Conta a história de duas irmãs, Bibiana e Belonísia, marcadas por um acidente de infância, e que vivem em condições de trabalho escravo contemporâneo em uma fazenda no sertão da Chapada Diamantina.



Classificação: 16 anos

O pacto da branquitude

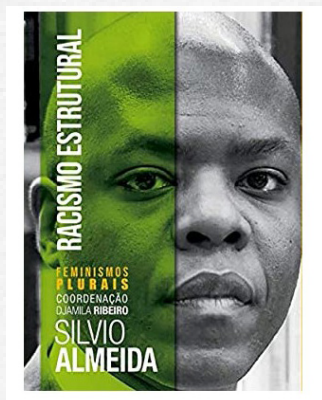
Neste livro poderoso, Cida Bento -eleita em 2015 pela The Economist uma das cinquenta pessoas mais influentes do mundo no campo da diversidade - denuncia e questiona a universalidade da branquitude e suas consequências nocivas para qualquer alteração substantiva na hierarquia das relações sociais.



Classificação: 16 anos

Racismo Estrutural

Nos anos 1970, Kwame Turu e Charles Hamilton, no livro “Black Power”, apresentaram pela primeira vez o conceito de racismo institucional: muito mais do que a ação de indivíduos com motivações pessoais, o racismo está infiltrado nas instituições e na cultura, gerando condições deficitárias a priori para boa parte da população. É a partir desse conceito que o autor Silvio Almeida apresenta dados estatísticos e discute como o racismo está na estrutura social, política e econômica da sociedade brasileira.

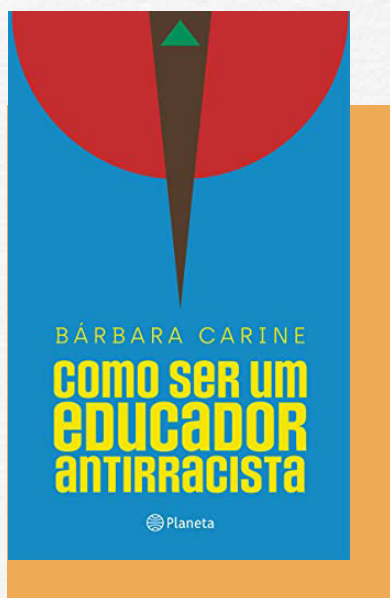


Classificação: 14 anos



Como ser um educador antirracista

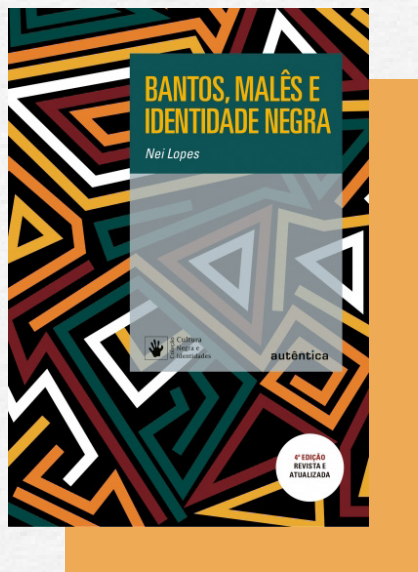
O livro Como ser um educador antirracista é um convite e uma inspiração para criarmos uma sociedade verdadeiramente antirracista. Embarque nesta jornada!



Classificação: 14 anos

Bantos, malês e identidade negra

Este livro reúne elementos históricos sobre a formação do Brasil em seu caráter étnico, identitário e cultural, e mostra ao leitor as contribuições dos bantos ao longo desse processo. À guisa de seu envolvimento com a resistência cultural negra no Brasil e na África, Nei Lopes estabelece novos parâmetros sobre a relação entre islamismo e negritude, apresentando uma face da história ignorada por grande parte dos brasileiros.



Classificação: 14 anos



Dicas de perfis para seguir nas
redes sociais:

Perfis para seguir:

@uneafrobrasil
@histeteab
@perifaconnection
@levanteindigena
@ministerioigualdaderacial
@setaprojeto
@criandocriancaspretas
@pretahub
@uma_intelectual_diferentona
@africanizeoficial
@noticia.preta
@pretitudes
@sitemundonegro



Dúvidas, ideias ou sugestões? Entre em contato através do e-mail
comitedediversidaderacial@escolapedradagavea.com.br

Escaneie o QR Code abaixo e confira
algumas ações já realizadas pelo
Comitê de Diversidade Racial:



@GABINARTE